REVITALIZAÇÃO

Programa quer recuperar 375 mil nascentes do Rio Doce

Projeto é do Instituto Terra e já salvou mil nascentes em cidades mineiras e capixabas

VILMARA FERNANDES

Recuperar cerca de 375 mil nascentes do Rio Doce. A proposta é do Instituto Terra para ajudar a reverter o cenário de devastação do rio, que sofre com o desmatamento, o assoreamento e a redução de seu volume de água. E para piorar a situação, vive uma de suas mais severas secas nos últimos 70 anos.

A situação do Doce foi relatada em uma matéria de A GAZETA, no último domingo. Diversas comunidades às margens do rio sofrem com a estiagem. Locais onde secou, onde os moradores não conseguem obter água para o gado, para irrigar as lavouras e para o abastecimento da população. Há cidades, como Colatina, que

podem até vir a enfrentar um racionamento de água.

Mudar este cenário demanda tempo e diversas ações, incluindo a recuperação das nascentes e das matas ciliares - nas margens dos rio, como relata o superintendente executivo do Instituto Terra, Adonai Lacruz.

PARCEIROS

"Olhos O programa D'Água" comecou em 2010, e com o apoio de parceiros conseguiu recuperar cerca de mil nascentes. Algumas em Minas Gerais, outras em municípios capixabas, como Baixo Guandu, Brejetuba e Colatina.

Locais onde os resultados iniciais indicam que houve aumento do volume e melhoria da qualidade da água. "Hoje temos mais produtores querendo o projeto em suas propriedades do que recursos para fazê-lo", explica Lacruz.

A meta agora é mais ou-

sada. Segundo Lacruz, o instituto espera fechar uma parceria com o BNDES, com grandes empresas, e governos estaduais, para ampliar o projeto. A proposta é recuperar mil nascentes a cada ano, a partir de 2015.

O custo anual do projeto é de R\$ 28 milhões. Para recuperar as 375 mil nascentes vão ser precisos R\$ 2,3 bilhões. O volume de recursos é elevado por serem muitos pontos, mas individualmente o programa é barato, explica Lacruz: "A recuperação de um hectare custa R\$30 mil, já uma nascente fica por R\$ 4 mil".

O dinheiro é investido no cercamento da nascente, no plantio de vegetação e na construção de fossa séptica biogestora. "Queremos aumentar o volume de água no rio e melhorar a qualidade da água", diz Lacruz. Os produtores são beneficiados ainda com um projeto de adequação ambiental.

Enormes bancos de areia invadem pontos do leito do Rio Doce entre **Baixo Guandu** e Linhares

CARO LEITOR

A O infográfico da matéria sobre seca no Rio Doce, publicado no último domingo, estava incorreto. Segue abaixo o formato corrigido.



- Na área da Bacia do Doce está instalado o maior complexo siderúrgico da América Latina
- No Vale do Aço operam três das cinco maiores empresas nacionais: Arcelor Mittal Longos (ex-Belgo), Aperan (ex-Acesita) e Usiminas. Tem ainda a Vale, maior mineradora a céu aberto do mundo

PROBLEMAS ECOLÓGICOS

- Sofre com o desmatamento desordenado, o que tem causado assoreamento e reduzido o volume de água do Rio Doce
- Já convive com os conflitos causados pelo uso da água para irrigação

Parceiros

O PROGRAMA

Para recuperar as

o projeto, vão ser

nascentes por ano, a

um total de R\$ 28

milhões, cada uma

delas por R\$ 4 mil

recuperados mil

Recursos Olhos d'água

O Instituto Terra 375 mil nascentes vão negocia uma parceria ser necessários R\$ 2,3 com o BNDES, com bilhões. Para viabilizar grandes empresas como a Vale, Arcelor Mittal - e com governos estaduais para viabilizar o projeto para 2015

Conquista ▼ Recuperação

Quase mil nascentes já foram recuperadas nos com apoio de parceiros como Vale, EDP e até o príncipe de Mônaco. O objetivo é ampliar estes contatos e garantir a recuperação do Rio Doce

A Gazeta | Editoria de Arte